

Der Ost-West Konflikt ist zurück

Einführung: Konflikte zwischen dem westlichen Teil der Welt und dem östlichen gibt es seit der ersten Zivilisation. Dass diese bis heute anhalten, ist ein Phänomen, dass nur in profunden Geschichtstudien erklärt werden kann.

Tatsächlich war es der Drang nach Macht und Erweiterung des geografischen Einflusses, der die griechischen Heere nach Vorderasien eindringen liess. Das römische Reich setzte diese Expansionsgelüste fort, und ab dem 7. Jahrhundert ging es in die umgekehrte Richtung als die Mauren Spanien besetzten. Die Kreuzritter suchten wiederum ihr Heil im gelobten Land, und ab dem 14. Jahrhundert versuchte das osmanische Reich seinen Einfluss nach Westen auszuweiten. Immerhin kämpften sie sich bis Wien durch. Doch die grösste Expansion in Richtung Osten erreichte das Britische Imperium zwischen dem 17. und dem 20. Jahrhundert. Diese hatte hauptsächlich kommerzielle Gründe.

Das 20. Jahrhundert half mit dem Zerfall des russischen Zarenreichs, der bolschewistischen Revolution und der zwei Weltkriege, dass die neue Sowjetunion zunächst einmal einen grossen Teil Asiens unter seine Kontrolle brachte, und dann nach 1945 auch den gesamten östlichen Teil Europas. Diese erträumte kommunistische Weltherrschaft endete jedoch gegen Ende der 1980 Jahre mit dem Berliner Mauerfall, und der Demokratisierung Osteuropas. Die Sowjetunion wurde wieder auf das alte russische Reich zurückgeschnitten.

Die westliche Welt glaubte nun, dass damit eine neue, friedliche Weltordnung dauerhaft anhalten würde, gleichzeitig erweiterte sie jedoch über die NATO ihren militärischen Einfluss bis direkt an die russischen Grenzen, was den Führern in Moskau niemals gefallen konnte. Als nun eines der Stammgebiete des grossen russischen Reichs, die Ukraine, immer stärker nach Westen tendierte, läuteten im Kreml die Alarmglocken. Dieser Alarm wurde jedoch im Westen weder gehört noch verstanden und damit geschah was alle befürchtet hatten, und hofften dass es nie geschehen würde, Russland marschiert gen Westen und besetzt Teile der Ukraine.

Man hätte dies verhindern können, aber keiner der westlichen Politiker beschäftigt sich genügend mit der Geschichte oder der Gabe die Gegenseite zu verstehen, und damit befindet sich Europa wieder in einer Phase des Kalten Krieges, der sich jederzeit in einen heissen verwandeln kann. Leider weder zum Vorteil der einen noch der anderen Seite.

O conflito Leste-Oeste está de volta.

Introdução: Conflitos entre a parte ocidental do mundo e a oriental existem desde a primeira civilização. O fato de continuarem até hoje é um fenômeno que só pode ser explicado em estudos de história profunda.

Na verdade, foi o impulso pelo poder e expansão da influência geográfica que levou os exércitos gregos a invadir o Oriente Próximo. O Império Romano continuou esses desejos de expansão, e a partir do século VII foi na direção oposta quando os mouros ocuparam a Espanha. Os cruzados, por sua vez, buscaram sua salvação na Terra Prometida, e a partir do século XIV, o Império Otomano procurou estender sua influência ao Ocidente. Afinal, eles lutaram para chegar até Viena. Mas a maior expansão para o leste atingiu o Império Britânico entre os séculos XVII e XX. Isso foi principalmente por razões comerciais.

No século XX, a desintegração do Império Czarista Russo, a Revolução Bolchevique e as duas guerras mundiais, contribuíram para trazer o controle de grande parte da Ásia para a Nova União Soviética, e depois de 1945 também toda a parte oriental da Europa. No entanto, essa sonhada dominação do mundo comunista terminou no final da década de 1980 com a queda do Muro de Berlim e a democratização da Europa Oriental. A União Soviética foi cortada para o antigo Império Russo.

O mundo ocidental acreditava agora que perpetuaria permanentemente uma nova e pacífica ordem mundial, mas ao mesmo tempo expandiu sua influência militar através da OTAN diretamente para as fronteiras russas, o que não poderia agradar aos líderes em Moscou. Como uma das áreas centrais do grande Império Russo, a Ucrânia, tendia cada vez mais para o oeste, os sinos de alarme tocavam no Kremlin. No entanto, este alarme não foi ouvido nem compreendido no Ocidente e com isso aconteceu o que todos temiam (mas esperavam que nunca acontecesse): a Rússia marcha para o Ocidente e ataca a Ucrânia.

Isso poderia ter sido evitado, mas nenhum dos políticos ocidentais está suficientemente familiarizado com a história ou com o dom de entender o outro lado, e, portanto, a Europa está novamente em uma fase da Guerra Fria, que pode se transformar em uma guerra quente a qualquer momento. Infelizmente, nem para a vantagem de um ou do outro lado.